



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0411 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. O autor organiza o texto verbal utilizando uma linguagem clara narrado em primeira pessoa se dirigindo diretamente ao leitor, o que dá um caráter mais dialógico à leitura, como pode ser observado nos trechos “Ei!!!, posso falar com você?” (p.4) e “Calma, não tenha medo de mim (p.6). O uso de frases curtas, repetições, interjeições, como vê-se na página 8: “Surpresa! Aqui estou eu.” e também nas páginas 15, 17 e 28. Além disso, há pausas visuais e frases curtas que reforçam o traço performático do texto, adequando-se ao público infantil. O texto traz humor e integra recursos literários como suspense, diálogo direto, revelação e desfecho.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	28
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura, sendo organizada de forma a dialogar com o leitor. O texto verbal não se configura de modo a explicar nem a descrever, com poucas palavras, sugere ao leitor a "complementar" a narrativa com sua imaginação, como por exemplo, na página 11 quando o personagem diz : "Venho de um mundo bem longe daqui" e não descreve tal mundo no texto verbal, mas o ilustra. O que favorece pausas sugestivas à imaginação. Ao abrir espaço para de possíveis contradições entre o texto verbal e o visual, a obra reforça o tom de humor, como por exemplo nas páginas 14 e 15 em que o personagem convida o leitor a apreciar/avaliar as caretas que o monstinho faz: "Olha só as caretas que eu sei fazer" (14) "Assustadoras, né?" (15). O desfecho, com a frase "Torça por mim!" (página 28), reafirma a relação dialógica, da interação com o personagem principal, Manito. Essa construção aproxima a criança do universo ficcional, permitindo que ela se sinta parte da história. A obra apresenta parcialmente um grau de abertura que convida à apreciação estética, mas apresenta abertura para a participação criativa na leitura. Como a parte verbal é constituída por períodos compostos por apenas uma frase ou breves em sua extensão (p. 6, 9 e 10), interjeições (p. 4 e 8 entre outras), sempre voltadas para o leitor, há uma intensa proposta de promover a participação criativa na leitura. Outro elemento que busca a participação do leitor é o fato de que há, na parte verbal, poucos trechos descritivos, mas há vários que, com poucas palavras, evocam a criatividade do leitor a "complementar" a narrativa, como por exemplo, na página 11 quando o personagem diz : "Venho de um mundo bem longe daqui" e não descreve tal mundo na parte verbal. Outro exemplo ocorre, no desfecho, com a frase "Torça por mim!" (p 28), que reforça a relação dialógica e envolvente, estimulando a imaginação e a interação com o personagem principal, Manito. Essa construção aproxima a criança do universo ficcional, permitindo que ela se sinta parte da história. No entanto, o grau de abertura para a apreciação estética não se desenvolve na parte verbal, pois não há significativo trabalho estético com a linguagem escrita além do diálogo com o leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8 - 11
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	28

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis, porque apresenta uma narrativa de forma lúdica sem uma ordem fixa e linear dos acontecimentos semelhante às narrativas criadas pelas próprias crianças, com expressões que evocam a brincadeira, como “Surpresa...” (p.8) e “Olha só as caretas que sei fazer” (p. 14). O personagem Manito, um “monstro” gentil que prefere espalhar alegria em vez de sustos, rompe com estereótipos tradicionais e introduz uma narrativa que valoriza a autenticidade e o poder da escolha pessoal. Isso pode ser observado na página 21, quando ele afirma: “SABE O QUE É? EU NÃO QUERO ASSUSTAR NINGUÉM! EU GOSTO MESMO É DE CONTAR HISTÓRIAS ENGRAÇADAS, FAZER BRINCADEIRAS E ESPALHAR ALEGRIA, MUITA ALEGRIA.” Esse é o ponto central da criação do universo imaginário da narrativa: o personagem que conversa de forma direta com o leitor ganhando a sua empatia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças, pois desenvolve o enredo utilizando palavras acessíveis que dialogam com o universo infantil, evocando a participação e brincadeira, como nas seguintes expressões: “Surpresa! Aqui estou eu” (p.8) e “Aqui vou eu” (p.28). As palavras utilizadas são simples, as frases mantêm coerência entre si e o enredo aborda temas próximos ao cotidiano infantil, como o medo e as brincadeiras de fazer caretas, o que facilita a compreensão do leitor nessa faixa etária. O texto é escrito de forma expressiva, permitindo que a criança participe da narrativa como interlocutora. Um exemplo pode ser observado na página 17, quando o personagem diz: “SUSTOS DE TODOS OS TAMANHOS: PEQUENININHOS, MÉDIOS, GRANDÕES!”, demonstrando simplicidade vocabular e musicalidade textual que estimulam a leitura prazerosa. Na página 22, a pergunta que recoloca o que normalmente se espera (Mas eu sou um monstro. E todo mundo diz que monstros têm que assustar...), é feita de forma compreensível, com a expressão “não é mesmo?” A escolha de falas curtas, distribuídas em páginas com ritmo leve, torna a leitura dinâmica e favorece a interpretação em voz alta, recurso que amplia o engajamento e o uso pedagógico da obra em sala de aula.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	28

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos, mas não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. A parte verbal foge de estereótipos, pois não apresenta uma ideia generalizada e pré-concebida de um grupo de pessoas. O personagem se apresenta com uma linguagem acessível e comportamento sem marcas que possam associá-lo a um estereótipo (p. 3, 6, 12, 21) principalmente porque não é possível precisar sua idade. No entanto, a obra não possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, pois não há uma exposição do leitor a um contexto cultural e linguístico que permita a ampliação de seu repertório, bem como a parte verbal não apresenta palavras e expressões para além do vocabulário usual.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	12
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	6
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	21

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagem e enredo, colocando-o em relações de espaço-tempo. Observa-se a presença do narrador-personagem como figura central da obra que dialoga diretamente com o leitor, como pode ser observado nos trechos “Olha só as caretas que eu sei fazer” (p.14) e “mas agora vem cá” (p.18). O enredo sinaliza se desenvolver em um espaço fechado, possivelmente um quarto, no mundo do leitor; o que pode ser interpretado a partir da leitura das páginas 3 a 7 com o lento abrir da porta, acompanhado do pedido “posso falar com você” (p.4). A referência que o personagem faz de seu mundo como sendo “bem longe daqui” (p.11) e a afirmação “Hoje é meu primeiro dia aqui no seu mundo”(p.16), confirmam tal interpretação em relação ao espaço. Quanto ao tempo, o enredo não segue a ordem cronológica, mas uma ordem subjetiva, a partir do relato pessoal do narrador/personagem. A narrativa, apesar de não apresentar cenários diversos (apresenta dois: o quarto e o mundo do narrador-personagem), tem nesse personagem o desenvolvimento requerido na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3 - 7
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	16

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Por tratar-se de uma narrativa curta, feita por um único personagem que também é o narrador não apresenta uma variedade de discursos de diferentes personagens que permita observar uso inadequado da variação linguística. As expressões curtas e as interjeições, como “EI!!! POSSO FALAR COM VOCÊ?” (p. 4) e “SURPRESA! AQUI ESTOU EU.” (p. 8), “assustadoras, né?” (p. 15), aproximam a fala do personagem de um diálogo cotidiano. Essa escolha linguística reforça a identidade do personagem como alguém curioso, divertido e amigável, sem recorrer a estereótipos ou exageros. A variação linguística é utilizada de maneira natural e coerente com o contexto narrativo, contribuindo para a fluidez da leitura e para a identificação das crianças com o discurso, favorecendo a compreensão e o envolvimento emocional com a história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	15
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	4

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas autorais: a obra apresenta parcialmente originalidade. Apesar de utilizar uma trama provocativa à reflexão a partir de um enredo carregado de ludicidade, há algumas obras que trazem elementos semelhantes e são anteriores a esta como *Pluft, o fantasminha* e a animação *Monstros S.A.* Em ambas as obras, respectivamente fantasma e monstro acabam por descobrir que não querem assustar ou que não é mais interessante fazer rir.

Além dessa premissa que tem elementos intertextuais, a narrativa apresenta surpresas como, no início da leitura, em que, inicialmente pode-se imaginar as fisionomias do monstro, pois ele é somente uma voz, educada que pede licença para entrar no quarto (p. 3 a 7). Em seguida, o leitor tem a possibilidade de imaginar o mundo do monstro e suas especificidades, como por exemplo uma escola de monstros enunciada pela frase “no meu mundo, todos aprendem a fazer caretas” (p.12). Situação de surpresa semelhante se apresenta na conclusão da narrativa em tom mais sério, a partir do momento que o monstrinho revela seu segredo de não querer seguir os padrões de comportamento de seu grupo. A obra envolve o leitor no conflito pessoal do personagem com perguntas provocativas: “... todo mundo diz que monstros têm que assustar não é mesmo? Eu não posso ser diferente. Ou será que posso?” (p.22 a 24). Dessa forma, a obra revisita elementos já conhecidos possibilitando a reflexão sobre pertencimento, diferença e autoafirmação - temas complexos que se apresentam de forma simples.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3 - 7
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	22 - 24

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A parte verbal e a visual compõem um todo enunciativo envolvente e convidativo à apreciação. Observa-se alternância entre ocupar todo o espaço da página, parte desta, ou páginas sem ilustração (p. 8, 18, 22, entre outras) o que traz dinamicidade à leitura. Os desenhos não reproduzem literalmente o texto verbal embora dialoguem diretamente com ele. Assim, há desenhos que representam a narrativa de fato, como no trecho “Olha as caretas que eu sei fazer” (p.14) e desenhos que convidam o leitor a complementar a narrativa com imaginação, como acontece logo no início da obra nas páginas 3 a 7. A página 3 com a imagem de parte de uma porta fechada que se abre gradativamente revelando partes do personagem, possibilitando a inferência sobre o espaço onde a história acontece e favorecendo um efeito surpresa com a revelação de um monstinho fora dos padrões assustadores que permeiam o imaginário. Observa-se riqueza de detalhes que fazem o leitor pensar sobre o tema, como o fato de todos os desenhos de monstros aparecerem com expressões apáticas, como por exemplo nas páginas 11 e 13, sem alegria, em contraste com o personagem monstinho ilustrado na maioria das páginas com um largo sorriso, dando destaque assim à sua singularidade em relação aos demais, elemento central da narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	18
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	22
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3 - 7
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	11
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	13

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças, pois apresentam elementos que extrapolam a parte verbal, como por exemplo o fantástico mundo dos monstros, mencionado nas páginas 11 e 12, mas já ilustrado na página 10, com desenhos de construções, veículos e diferentes monstros. Esses desenhos e outros, como quando o personagem chega ao nosso mundo acionam a imaginação em uma possível construção de narrativa paralela que não é apresentada na parte verbal. As páginas com perguntas lançadas ao leitor, que o introduzem no dilema do personagem, apresentam apenas o desenho do monstro com semblante reflexivo ou nenhuma ilustração (p. 22 a 25), o que favorece efeito de sentido de tensão à narrativa, provocando o leitor a pensar sobre o tema.

As expressões faciais do monstro, suas caretas engraçadas e os movimentos corporais exagerados estimulam a curiosidade e permitem que o leitor crie narrativas paralelas ao texto escrito (p. 19 e 20). Mesmo nas páginas que não têm o apoio verbal, as imagens comunicam emoção, humor e transformação, oferecendo múltiplas possibilidades de leitura visual. As variações de cenário, luz e cor reforçam as mudanças de clima ao longo da história, do medo inicial à alegria final, o que ajuda as crianças a construir significados próprios. Um exemplo marcante está nas páginas 14 e 15, em que as expressões de Manito durante suas caretas provocam tanto riso quanto surpresa. Assim, as ilustrações transcendem a função de simples acompanhamento da parte verbal e se tornam elementos narrativos independentes, incentivando a imaginação, a empatia e a criação pessoal das crianças. Considera-se assim que as ilustrações apresentam novas percepções e sensações que extrapolam os sentidos expressos pela parte verbal.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	11-12
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	10
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	19 - 20.
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	22-25

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes das ilustrações como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As expressões de Manito são desenhadas em primeiro plano, o que enfatiza suas emoções e cria uma proximidade afetiva com o leitor. Já os fundos simples e claros destacam o personagem e mantêm o foco narrativo, facilitando a leitura visual pelas crianças. O uso das cores acompanha o desenvolvimento da trama: tons escuros e azulados predominam no início, sugerindo mistério e curiosidade; em seguida, cores vivas e quentes tomam conta das páginas à medida que o personagem descobre sua verdadeira vontade de espalhar alegria. Essa variação cromática reforça o arco emocional da narrativa e transmite, visualmente, a transformação interna do protagonista. Assim, tem-se a impressão de cores que remetem a um ambiente mais sombrio quando há ilustrações do "mundo dos monstros" (p. 10 a 13) e cores mais vibrantes e ambiente mais claro quando o destaque são as ações e percepções do personagem principal, como nas páginas 14 a 17. Os planos e ângulos das ilustrações possibilitam ao leitor, a sensação de que de fato está participando da história, conforme sugere o texto verbal. Assim, nas páginas 3 a 7, têm-se a sensação que o leitor está dentro do cenário e, ao abrir-se a porta, o olhar do personagem voltado diretamente para frente o convida para o diálogo que segue nas páginas seguintes. Assim, as ilustrações estabelecem uma relação estética e simbólica com a parte verbal, fortalecendo a unidade entre forma, emoção e mensagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	10-13
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14-17
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3-7

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise: narrativa autoral. O que pode ser observado na personalidade do Monstrinho, personagem principal, bastante evidenciada pelos desenhos que ora apresentam sorridente, brincalhão e gracioso, como nas páginas 10, 14 e 15, ora reflexivo coerente ao conflito vivenciado por ele acerca de poder ou não ser diferente (p. 23 e 25), dando ênfase à temática proposta.

O estilo visual adota traços arredondados e expressivos, com texturas suaves e cores vibrantes, o que reforça o caráter lúdico. Essa escolha estética é coerente com o tom leve e divertido da narrativa, que apresenta o personagem Manito, um "monstro" simpático que questiona o papel que lhe foi imposto e decide seguir seu coração. As ilustrações pelo acabamento dado às linhas sem variação sugerem uso de técnicas digitais. Em tons degradês e iluminação difusa, elas intensificam a sensação de fantasia e imaginação, transportando o leitor para o universo de Manito.

O uso de composição limpa e planos bem definidos favorece a leitura visual autônoma da criança, permitindo que ela compreenda emoções e ações mesmo sem depender exclusivamente do texto. Além disso, os recursos gráficos, como o posicionamento do personagem em diferentes ângulos e o uso de expressões faciais ampliadas, dialogam com a proposta narrativa de revelar sentimentos e conflitos internos de forma visual e acessível. Um exemplo pode ser observado na página 20, em que o monstrinho aparece bem feliz, pois ia contar um segredo. A expressão facial destaca o momento de entusiasmo e cumplicidade do personagem, reforçando o vínculo emocional entre ele e o leitor. Dessa forma, as técnicas de ilustração contribuem não apenas para a estética da obra, mas também para sua função comunicativa, ampliando a parte verbal, composta por frases curtas e quase nenhuma descrição.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	23-25
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	10

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações da obra apresentam referências estéticas que fogem de estereótipos ligados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, promovendo uma representação inclusiva e universal. O personagem Manito, um monstrinho colorido e expressivo, permite identificação ampla sem restringir-se a características físicas ou culturais específicas, valorizando a diferença e a individualidade. As imagens utilizam cores variadas, cenários neutros e traços lúdicos, oferecendo pluralidade de expressões e personalidades, sem reforçar preconceitos ou padrões limitantes. Isso contribui para ampliar o repertório imagético das crianças, estimulando criatividade e empatia. Um exemplo adicional pode ser observado na página 30, onde aparecem várias crianças de diferentes cores brincando juntas. A ilustração reforça a diversidade étnico-racial de forma natural e positiva, sem estereotipar nenhum grupo, e incentiva a valorização das diferenças e a convivência respeitosa entre as crianças. Portanto, a obra contribui para a formação de um olhar mais inclusivo, sensível e imaginativo em relação às diferenças humanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14 - 15
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	9

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema da obra é tratado parcialmente de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando poucos pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. A história aborda sentimentos e comportamentos, como medo, coragem, alegria e a escolha entre obedecer expectativas externas ou seguir o próprio coração, mas com resoluções rápidas sem muita reflexão. Um exemplo pode ser observado na página 21, quando Manito revela: "SABE O QUE É? EU NÃO QUERO ASSUSTAR NINGUÉM! EU GOSTO MESMO É DE CONTAR HISTÓRIAS ENGRAÇADAS, FAZER BRINCADEIRAS E ESPALHAR ALEGRIA, MUITA ALEGRIA." Essa fala apresenta uma reflexão breve sobre comportamentos e escolhas, incentivando a criança a pensar sobre autenticidade, empatia e como lidar com sentimentos complexos, sem impor ou determinar uma ideia, porém sem dar espaço para que se pense por mais tempo sobre o conflito de Manito.

Na primeira parte da história, Manito, personagem principal, se apresenta e o mundo de onde veio, revelando assim sua identidade enquanto pertencimento a um grupo de monstros (p. 10 a 13 e 16 a 17). Em seguida, o narrador/personagem passa a apresentar elementos de sua subjetividade (p. 18-26) e a tensão entre as duas dimensões: a relação com seu mundo e a relação consigo mesmo que não se identifica com os modos de ser daquela comunidade. Ao compartilhar com o leitor seus questionamentos acerca da possibilidade de ser diferente "Será que posso?" (p. 24), com a página seguinte sem texto verbal (p. 25), a obra provoca, pelo uso da primeira pessoa, a participação do leitor que acompanha o processo, no entanto sem ter tempo para também pensar sobre o que ocorre.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	10-13
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	18-26
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos e imagéticos. A construção do enredo combina linguagem expressiva ainda que em períodos breves com pouca descrição, que emula um diálogo com o leitor com a ampliação criada pelas ilustrações (p. 3 e 4). As ilustrações, dessa forma, complementam esse desenvolvimento, traduzindo visualmente emoções e ações que fortalecem os sentidos da parte verbal, como nas expressões faciais de Manito (p. 23, 25, 27) e no uso das cores vibrantes que acompanham as mudanças de humor do personagem (p. 30 e 31). Um exemplo que marcar essa relação estreita da parte verbal e visual ocorre na página 20, em que "o monstinho estava bem feliz, pois ia contar um segredo". Essa passagem cria expectativa e curiosidade, incentivando a criança a antecipar o que virá e se envolver emocionalmente com a descoberta. Assim, a obra articula de forma harmônica o tema central da autenticidade e da alegria. Observa-se também a criatividade no desenvolvimento da temática na criação de um mundo imaginário, o mundo dos monstros (p. 11 a 13) e a atribuição de uma função comum aos participantes desse mundo "...todo mundo diz que monstros têm que assustar ..." (p.22) para, em contraposição, apresentar a diferença do personagem principal e seu desejo de autoafirmação: "...vou seguir meu coração. Eu quero é ser feliz" (p. 26). Sendo assim, tema e recursos utilizados dialogam de forma coerente produzindo efeito de sentido à narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	11-13
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	24 - 27
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	20
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3 - 4

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças porque mesmo concluindo, ao final da narrativa, que pode ser diferente "sabe de uma coisa? Vou seguir meu coração. Eu quero é ser feliz!" (p.26), o percurso até tal conclusão convida o leitor a elaborar respostas próprias sobre a questão "...eu não posso ser diferente...ou será que posso?" (p. 23 e 24). Esse questionamento lançado ao leitor, bem como a narrativa baseada em uma apresentação de si pelo personagem, sem aparentes pretensões de modulação de comportamentos possibilitam que o leitor concorde ou não com as percepções e sentimentos do personagem. O enredo estabelece uma conexão dialógica de cumplicidade com o leitor, convidando-o a refletir sobre identidade, escolhas pessoais e liberdade de ser quem realmente é. Esse aspecto pode ser observado na página 21, quando Manito afirma: "SABE O QUE É? EU NÃO QUERO ASSUSTAR NINGUÉM! EU GOSTO MESMO É DE CONTAR HISTÓRIAS ENGRAÇADAS, FAZER BRINCADEIRAS E ESPALHAR ALEGRIA, MUITA ALEGRIA." Essa passagem reforça a ideia central de que cada indivíduo pode escolher o próprio caminho, rompendo com expectativas e estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	26

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, oferecendo elementos que as convidam a refletir sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. A narrativa aborda, de maneira sensível e simbólica, os papéis e expectativas impostas pela sociedade, questionando o que cada indivíduo "deve" ser ou se tornar (p. 15 a 17). Nesse contexto, o personagem Manito representa a voz da autenticidade e busca pela liberdade para escolher, questionando padrões e incentivando a aceitação das diferenças. Esse aspecto é evidenciado nas páginas 23 e 24, quando Manito expressa sua dúvida e desejo de ser ele mesmo: "EU NÃO POSSO SER DIFERENTE. OU SERÁ QUE POSSO?" Essa passagem provoca o leitor a refletir sobre o direito de ser único e verdadeiro, reforçando valores como autoaceitação, empatia e respeito à diversidade. Dessa forma, a obra cumpre um papel formativo e estético, contribuindo para o desenvolvimento crítico e emocional das crianças.

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro, porque, embora não apresente relações sociais e culturais entre seres humanos, desenvolve a temática no plano imaginário, utilizando elementos da cultura, como por exemplo o que se aprende na escola (p.13). Por meio desse plano imaginário, a obra possibilita a reflexão sobre o mundo real e suas tensões. O conflito de Manito, personagem principal, entre ser um monstro e não se identificar com características atribuídas a esse "grupo social" abre margens à ampliação de referências éticas, contribuindo com a reflexão sobre alteridade e empoderamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	23-24
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	15 - 17

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim

☐ Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas e capacitistas, isto é, respeita a diversidade em suas múltiplas dimensões. A narrativa valoriza a diversidade e a liberdade de ser quem se é, apesar das imposições externas. O personagem principal, ao questionar o papel que lhe é imposto, o de ser um monstro que deve assustar, convida o leitor a refletir sobre autenticidade, aceitação e respeito às diferenças. Essa mensagem dialoga com princípios éticos e sociais que promovem a empatia e a valorização da individualidade. Além disso, as ilustrações complementam essa perspectiva ao representar crianças de diferentes tons de pele e expressões culturais, como pode ser observado na página 30, ampliando o repertório imagético das crianças e reafirmando o compromisso da obra com uma visão inclusiva e humanizada do mundo. Na página 21, "Eu não quero assustar ninguém! Eu gosto mesmo é de contar histórias engraçadas, fazer brincadeiras e espalhar alegria, muita alegria.", Manito expressa o desejo de agir de forma gentil, desafiando o estereótipo de "monstro assustador". Nas páginas 23 e 24, "Eu não posso ser diferente. Ou será que posso?", o personagem questiona padrões e reafirma seu direito de ser quem é, promovendo reflexão sobre identidade e liberdade individual

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	30
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	23-24

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa já anuncia o conteúdo da obra, destacando o personagem principal, o Monstrinho, com um semblante levemente assustador, ilustrado em tons escuros, o que causa um efeito de suspense. A forma como a capa se apresenta não permite inferir que o monstrinho seja brincalhão e sorridente como se mostra nas páginas seguintes, o que oferece um efeito surpresa. Na página 2, há informações de edição, editora, direitos autorais, e ficha catalográfica. As páginas que seguem variam entre ilustrações em página inteira ou parte delas, com tons mais frios e escuros para o "universo dos monstros" (p. 10 a 13) e mais iluminados para páginas que destacam o personagem principal e suas ações (p. 14 a 31). As páginas iniciais já introduzem o leitor no ambiente da obra, com ilustração que ocupa toda a página, evocando um ambiente fechado no qual há a sensação do leitor estar dentro. Tal ambiente já começa em uma página com elementos paratextuais, a página 2 e segue até a página 7. A imagem de parte de uma porta fechada sem texto verbal na página 3, seguida de páginas que se abrem gradativamente revelando o monstrinho que destoa, em partes, do monstro da capa, além de ser um elemento-surpresa, dão o tom interativo da narrativa. Quando o texto verbal termina, há biografia do autor e ilustrador, que seguem a mesma linha interativa do texto verbal da obra, pois as duas biografias são apresentadas em primeira pessoa, com linguagem clara e informal, como se autor e ilustrador estivesse conversando diretamente com o leitor; o que pode ser observado na frase do ilustrador "tomara que você goste" (p.32). No verso desta última página, há uma sinopse. Observa-se, portanto, que a variedade de recursos gráficos e paratextuais favorecem efeitos de sentido coerentes à narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	10 - 13
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	14 - 31
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	2 - 7
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	3
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	32

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. As ilustrações apresentam um tom humorístico, contrastando com a imagem comum atribuída aos monstros no universo infantil. As cores de fundo das páginas possibilitam boa visibilidade à mancha textual, localizadas de forma a não coincidir com os desenhos. Utiliza-se uma tipografia sem serifa, informal, com caráter não mecânico que favorecem uma sensação de leveza e descontração. O texto apresenta tamanho, cores, contrastes e espaçamentos adequados. Em alguns trechos, a mancha textual assume uma função complementar à narrativa como é o caso da página 17 : “sustos de todos os tamanhos: pequeninhos, médios e grandes” .O tamanho das palavras, de acordo com as medidas apresentadas reforçam o conteúdo do texto verbal, além de contribuir com o caráter lúdico da narrativa. Dessa maneira, observa-se que os elementos visuais da obra proporcionam uma experiência lúdica e coerente à narrativa.

A distribuição do texto nas páginas acompanha o tom e a emoção do personagem: nas passagens de suspense inicial, as frases aparecem isoladas e espaçadas, reforçando o mistério e o diálogo direto com o leitor (p. 5-6). Já nos momentos de maior entusiasmo, como quando o personagem se apresenta ou mostra suas caretas (p. 8-17), o texto ganha movimento e ritmo, com fontes maiores, variações de cor e disposição inclinada ou ondulada, criando uma sensação de dinamismo e brincadeira. As ilustrações ocupam grande parte da página e interagem com o texto de maneira complementar. Em muitas cenas, o texto acompanha o gesto ou o olhar do personagem, guiando o percurso de leitura. Na sequência das caretas, por exemplo, o uso de expressões ampliadas e coloridas provoca humor e incentiva a imitação, fortalecendo o vínculo entre leitor e personagem. Esse conjunto de escolhas gráficas e visuais gera efeitos de sentido que ampliam a compreensão pelo público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	17
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	8-16
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	5-6

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam a categoria (pré-escola), pois observa-se uma linguagem clara e adequada ao público com elementos sonoros que favorecem a ludicidade e imaginação. Realiza-se a leitura do texto e descrição das imagens sem musica incidental, mas com acréscimos de efeitos sonoros no decorrer da narrativa de acordo com o que é lido, como por exemplo, barulho de porta se abrindo para o início da narrativa, representando a imagem das primeiras páginas do livro físico (00:39 a 00:45) ou a reação de susto da criança com quem ele fala, um grito (01:06). Ainda que não haja música, a cada frase do monstinho, surgem sons que representam o que ele apresenta como os sons das caretas (01:29 a 01: 32) ou sons de gritos assustados como resultado do encontro com as caretas do monstinho (01:48 a 01:55). Os elementos acrescentados mencionados anteriormente complementam a parte verbal contemplando a categoria pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	01:29 - 01: 32
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	01:06
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	01:48 - 01:55
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:39 - 00:45

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo/narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades O áudio inicia apresentando informações referentes à obra física: título, editora, autoria e ilustração (00:00 a 00:13). Em seguida, o narrador anuncia a história e lê a sinopse-apresentação da história (00:14 a 00:39). Logo no início, na minutagem 00:21, observa-se a descrição introdutória da obra, que situa o ouvinte no contexto da narrativa. Há descrição em vários momentos como no início e no fim da narrativa das ilustrações. A narração é coerente à parte verbal, com as devidas entonações e modulação da voz de acordo com a emoção refletida nas palavras do personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:00 - 00:13
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:21
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:14 - 00:39

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos como entonação de vozes diferenciando a voz que apresenta a sinopse da obra e faz a introdução descrevendo a cena inicial e a voz do único personagem: Manito. A voz do personagem, apresenta elementos lúdicos e fantásticos ao imitar voz de um monstro com timbre grave. Essa voz é modulada no decorrer do áudio, expressando emoções de acordo com o texto lido. São utilizadas variações de entonação, ritmo e timbre de voz para caracterizar os diferentes momentos e personagens da história. Por exemplo, na minutagem 00:50, o personagem Manito é introduzido com uma voz mais grave e pausada, transmitindo calma e simpatia, enquanto o narrador mantém uma entonação clara e convidativa, estimulando a atenção da criança. Por exemplo, o personagem dá uma gargalhada quando apresenta elementos engraçados de seu mundo (00:30) e tom de voz mais baixo e tristonho quando revela seu conflito interior e questionamento entre poder ou não ser diferente (02:18 a 02:29). Para além das entonações e modulações das vozes, a versão audiolivro também apresentam ruídos coerentes aos elementos da narrativa, dando dinamicidade à mesma.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	02:18 - 02:29
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:50
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:30

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Há udas vozes presentes em todo o áudio: a primeira que descreve os elementos paratextuais iniciais e finais (00:01 a 00:39) e algumas imagens, como em 02:55, em que se descreve a cena final); a segunda voz é a do monstinho, que dialoga com o leitor em vários momentos com entonações diversas de acordo com suas emoções como quando se convence a mudar sua vida, 02:47 a 02:51. Assim as vozes que aparecem na versão audiolivro não são robotizadas, mas expressivas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P2601020000002-P DF.pdf	00:01 - 00:39
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P2601020000002-P DF.pdf	02:55
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P2601020000002-P DF.pdf	02:47 - 02:51

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A mixagem equilibra a voz do narrador e do personagem Manito, garantindo que ambos sejam compreendidos sem sobreposição. Na minutagem 01:00, a voz mais grave de Manito se destaca sem prejudicar a inteligibilidade do narrador, mantendo o foco na narrativa. A equalização assegura que as frequências vocais fiquem naturais e claras, evitando sibilâncias ou distorções como em entre outros minutos 01:21 a 01:25. Os níveis de ganho foram ajustados para que os efeitos sonoros sutis. Além disso, há variações de volume intencionais, como no início, quando o áudio apresenta um ganho de volume que introduz o personagem de forma impactante, e na minutagem 02:46, quando Manito se despede e a voz diminui gradualmente, criando efeito de encerramento suave.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P2601020000002_Z IP.zip	01:00
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P2601020000002_Z IP.zip	02:46
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P2601020000002-P DF.pdf	01:21 - 01:25

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma, pois observa-se que os efeitos sonoros são acrescidos com equilíbrio sem se sobrepor às vozes da descrição e do personagem. Quando inseridos em intervalos das falas tais sons podem ser ouvidos com maior intensidade, por exemplo nos minutos 00:55 a 001:00, e quando concomitante às falas, podem ser ouvidos em menor intensidade, como nos minutos 001:20 a 02:00. Da mesma forma, na minutagem 02:46, quando o personagem Manito se despede, ocorre um "fade out" progressivo na voz, criando um encerramento, sem rupturas. Sendo assim, o conjunto dos efeitos sonoros não apresentam cortes ou sobreposições desagradáveis.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:55 - 01:00
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	00:02:46
HT LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	HTLC0002020411P260102000002_Z IP.zip	01:20 - 02:00

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. Não se observam elementos nas partes visual e verbal, que violem os direitos humanos e os princípios éticos e legais. Ademais, a obra tem potencial para exploração da temática da diferença de forma lúdica e respeitosa. Logo na página 9, o personagem Manito aparece com sorriso e alegre, diferente do que é retrato em características de monstros; o enredo segue mostrando que ele é um monstrinho diferente, que não gosta de assustar. Essa característica é tratada de forma positiva e acolhedora, mostrando que ser diferente não é um problema, mas uma forma de expressar a própria identidade. Na página 26, o texto reforça o direito de agir conforme o próprio coração, quando Manito diz que prefere “ser feliz” escolha e a autenticidade. Nas páginas 30 e 31, as ilustrações mostram o personagem sendo aceito e ouvido, com cores vibrantes e expressões de amizade, reforçando visualmente o respeito, a inclusão e a convivência pacífica. A narrativa e as imagens em conjunto transmitem uma mensagem de autoaceitação e valorização das diferenças, afastando-se de qualquer estereótipo negativo. A linguagem é neutra, acessível e afetuosa, adequada ao público da Educação Infantil e em consonância com os princípios de igualdade e dignidade humana.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	9
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	26

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso pois apresenta a temática da diferença e autoafirmação de forma lúdica e propositiva. O que pode ser observado pelo tom dialógico da obra, que lança questionamentos ao leitor como no trecho “...eu não posso ser diferente. Ou será que eu posso?” (p.24). A narrativa é ficcional e lúdica, construída a partir da experiência emocional e da descoberta pessoal do personagem Manito, sem apresentar qualquer discurso de natureza política, religiosa ou ideológica. O foco da história está na valorização das emoções infantis e na aceitação das diferenças abordando também de maneira simbólica temas universais como amizade, alegria e autenticidade, que pode ser observado na página 26, em que Manito questiona o padrão que lhe foi transmitido ou com o que poderiam pensar e achar, ele diz que seguirá o coração, pois quer ser feliz. Em nenhum momento, há imposição de valores morais ou crenças específicas; ao contrário, o texto promove uma reflexão livre e afetiva, adequada à faixa etária da Educação Infantil. Também na página 21, por exemplo, o personagem expressa sua vontade de espalhar alegria em vez de sustos, o que evidencia um ensinamento ético e humano, sem caráter doutrinário. Como mencionado na página 26, a decisão de seguir o próprio coração é apresentada de forma simbólica e neutra, sem vínculo com qualquer sistema de crença.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	26
IM LC 000 202 - 0411 P26 01 02 000 002	IMLC0002020411P260102000002-P DF.pdf	21

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está **aprovada**, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 CGPLI - PNLD 2026-2029.